

A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS TERMINOLOGIAS

Diogo Henrique Ribeiro de Toledo¹ (IC), Márcia de Souza Luz Freitas¹ (PQ)

¹Universidade Federal de Itajubá

Palavras-chave: Inovação. Léxico. Terminologia

Introdução

O acelerado avanço tecnológico, aliado ao crescente processo informacional advindo de uma maior acessibilidade às redes sociais e à internet, culmina na necessidade de incremento do repertório lexical para a designação dos processos e produtos decorrentes da globalização. Deste modo, a proposição deste projeto de pesquisa de elaborar e disponibilizar uma fonte de consulta terminológica torna-se essencial à comunidade acadêmica e aos setores que necessitem destas terminologias.

O presente relatório tem como objetivo descrever as etapas de um projeto de pesquisa institucional que foi criado para resultar em um glossário da terminologia do discurso da inovação tecnológica, que será disponibilizado em duas modalidades de linguagem (uma mais técnica e outra destinada ao público em geral, mais leigo).

Assim sendo, o presente estudo visa recolher e definir, tomando como base a região de Itajubá e Santa Rita do Sapucaí, ambas cidades do sul de Minas Gerais, conceitos terminológicos de área especializada da inovação, citando como exemplo as expressões “parque tecnológico” e “vale da eletrônica”, que já estão presentes no discurso do Polo Tecnológico da região.

Metodologia

Inicialmente, foram realizadas leituras de textos selecionados pela orientadora a fim de enriquecer o embasamento teórico para a pesquisa (BARROS, 2004; CABRÉ, 1993 e 1999; DIAS, 2000; KRIGGER e FINATTO, 2004, entre outras). Com o objetivo de descrever sistematicamente os conceitos pertencentes ao domínio da Terminologia e refinar os termos que os designam, utilizaram-se as normas descritas pela ISO (International Organization for Standardization) 1087-1 (2000). Também foram realizadas leituras de textos relacionados ao domínio da Inovação (ADORNE, 2019; SAKAR, 2007, SCHUMPETER, 1988). Na sequência, para uma melhor visualização dos textos revisados, foram feitos mapas mentais através do Software “Cmaps

Tools” que é um programa de computador amplamente utilizado para este fim.

Foi elaborada uma lista com alguns itens lexicais mais comuns da área da inovação tecnológica para orientar as buscas automáticas a serem realizadas pelo software BootCat. Dando início à utilização do software BootCat, que é um programa capaz de realizar pesquisas na web orientadas para a busca de palavras específicas, foi possível obter uma lista de sites para fornecerem material escrito para a pesquisa. O software BootCat também permite realizar o cruzamento entre essas palavras, o que amplia o número de sites buscados. Por fim, o software gera um arquivo de texto de cada site e exporta para um arquivo em formato .txt. Posteriormente, a fim de complementar a seleção dos sites buscados pelo programa BootCat, uma listagem com sites dos setores responsáveis por inovação nas universidades públicas e privadas foi realizada.

Com a elaboração destes arquivos de texto gerados pelo software BootCat, foi iniciada a fase de etiquetagem desses corpora documentais. A fase de etiquetagem é o processo de nomear, como exemplo, os arquivos por ordem numérica, facilitando uma futura busca ou ajuste. Juntamente com a etiquetagem, foi realizado o processo de limpeza, método que permite excluir aqueles arquivos indesejados e que não fazem referência ao assunto de interesse.

Após a obtenção dos arquivos com textos dos sites pré-selecionados, foi utilizado o software AntConc para a próxima etapa da pesquisa. O AntConc é um software utilizado para analisar, processar e extrair termos, chamado de concordanciador, assim como descreve Luz-Freitas(2019) em: “O AntConc é um kit de ferramentas de análise de *corpus freeware*, do tipo concordanciador, que permite listar a frequência de palavras, extrair palavras-chave e construir concordâncias automaticamente”.

Nessa fase, foram analisadas as frequências de palavras utilizadas no corpus submetido ao programa, e foi elaborada uma listagem, através da plataforma “Planilhas Google”, das concordâncias presentes nos termos de interesse, com prioridade às mais recorrentes.

Finalizadas essas etapas anteriores, teve início a

terceira fase da pesquisa, ainda em execução, que abarca a elaboração do glossário a que a pesquisa se propõe. Os termos escolhidos para a composição do glossário em suas duas modalidades, estão sendo definidos de acordo com as orientações para definição terminológica de caráter técnico por Barros (2004) e pela ISO 1087-1 (2000) e de acordo com as orientações de divulgação científica propostas por Finatto (2020) e Fischer (2020). Essa fase é bastante extensa, pois demanda não só a elaboração de definições, mas também a validação por especialistas no caso da linguagem técnica e testes de validação de acessibilidade por usuários do público não especializado.

Resultados e discussão

Para a utilização do programa BootCat, foram realizadas as coletas nos seguintes sites: Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial; Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Congresso Nacional; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações.

A partir das palavras-chave organizadas em categorias, o software realizou 90 cruzamentos entre as palavras de cada categoria, gerando 137 links de acesso aos sites, sendo descartado após o processo de limpeza, um total de 55 links. Também foram excluídos arquivos de texto gerados pelo programa, com falhas no processamento, sendo os de número 34, 39, 42, 43 e 45 iguais entre si e com o texto incompleto, além dos de número 10 e 11 que eram duplicados, e do 35 que também não trazia o texto completo, totalizando 24 arquivos do tipo “.txt”.

O programa BootCat não foi capaz de encontrar os sites com a delimitação “.gov”, pois muitas instituições de ensino não utilizam esse formato, gerando uma ineficiência neste processo de busca. Para resolver este problema inesperado, através de pesquisas realizadas na internet, utilizando a plataforma “Google”, e com o intuito de complementar os links gerados, foram selecionados 81 sites de universidades públicas e privadas, onde foi feita a coleta do nome do núcleo responsável por questões de inovação tecnológica. Uma planilha com os nomes e os links de acesso de cada núcleo foi criada na plataforma “Planilhas Google”, substituindo a utilização, sem prejuízos para a pesquisa, do programa anteriormente pré-selecionado Microsoft Access, uma vez que este apresenta custos para a instalação, dificultando sua utilização.

O software AntConc) gerou 47 termos que continham palavras de interesse para a pesquisa cada termo está analisado dentro do contexto que estava

inserido e definido. Após a seleção e análise destes termos, foi iniciada a criação de um glossário que contém o termo, sua definição e suas fontes, o contexto de uso, além do nome do arquivo e o link de acesso de onde foi encontrado.

Foi realizada uma apresentação online no XIV Colóquio “Os estudos lexicais em diferentes perspectivas”, com o título “O discurso da inovação tecnológica: proposta de um estudo terminológico”. Tal apresentação teve como intuito a apresentação da realização deste projeto, com sua justificativa, seus objetivos, toda a fundamentação teórica e metodologia escolhida. A comunicação nesse evento possibilitou a promoção do diálogo, além de enriquecer a discussão que envolve o discurso da inovação tecnológica na região do município de Itajubá.

Conclusões

Conclui-se que a fundamentação teórica, juntamente com as ferramentas e softwares utilizados, estão sendo capazes de auxiliar na análise e no estabelecimento dos termos relacionados à inovação tecnológica, proporcionando, desta maneira, o início da criação do glossário que é também o objetivo deste estudo.

Somando-se a isso, a presente pesquisa tem contribuído para a melhoria na formação acadêmica e profissional de seus envolvidos, ampliando seus conhecimentos culturais, com a leitura de textos de autores extremamente reconhecidos em suas áreas, além da capacitação para uso de softwares extracurriculares à grade de ensino universitário.

Agradecimento

Agradeço ao CNPQ, que através da UNIFEI proporciona este tipo de aprendizado extracurricular.

Referências

- ADORNE, F. C. Análise do termo inovação à luz de uma terminologia linguístico-textual. In: PERASSI, M. L.; KWIESCEN, M. T. **Palabras como puentes: estudios lexicológicos, lexicográficos y terminológicos desde elConoSur**. Córdoba: Buena Vista Editores, 2019.
- ANTHONY, L. **AntConc** (Version 3.5.8) [Computer Software]. Tokyo, Japan: WasedaUniversity, 2019. Disponível em: <<https://www.laurenceanthony.net/software>>.
- BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São

Paulo: EDUSP, 2004.

CABRÉ, Maria Teresa. **La Terminología**: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Antártida/Empúries, 1993.

CABRÉ, M. T. **Hacia una teoría comunicativa de la terminología: aspectos metodológicos. La terminología: representación y comunicación**. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999, p. 129-150.

DIAS, Cláudia Augusto. Terminologia: conceitos e aplicações. **Ciência da Informação**, v. 29, p. 90-92, 2000.

FINATTO, M. J. B. Acessibilidade textual e terminológica: promovendo a tradução intralinguística. **Estudos Linguísticos** (São Paulo), v. 49, n. 1, p. 72-96, abr. 2020.

FISCHER, H. Só é acessível se der para entender.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, M. de S. **Grande Dicionário da língua portuguesa Houaiss**. Rio de Janeiro (RJ): Instituto Antonio Houaiss, 2009.

ISO 1087-1. (E/F). **Terminology work – Vocabulary - Part 1: theory and application / Travaux terminologiques – Vocabulaire - Partie 1: théorie et application**. Genève: International Organization for Standardization, 2000.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1988.

LUZ-FREITAS, Márcia de Souza. **A neologia no entrecruzar das ciências médicas e biológicas e da engenharia: estudo terminológico do léxico pertinente à engenharia biomédica**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

SALASAR, D. N.; MICHELON, F. F. (orgs.) **Acessibilidade cultural: atravessando fronteiras**. Pelotas: Editora da UFPel, 2020.

SAKAR, S. Inovação: metamorfoses, empreendedorismo e resultados. In: TERRA, J.C.C **Inovação: quebrando paradigmas para vencer**. São Paulo: Saraiva, 2007. Cap. 2, p. 27-31.

KRIEGER, Maria das Graças; FINATTO, Maria José Borconni. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.